



Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro de Janeiro de 2016

Em janeiro de 2016, as exportações do Estado de São Paulo¹ somaram US\$2,50 bilhões (22,2% do total nacional) e as importações², US\$3,97 bilhões (38,5% do total nacional), registrando um *deficit* de US\$1,47 bilhão. Em relação a janeiro de 2015, o valor das exportações paulistas diminuiu 21,1% e o das importações 30,2%, com queda no *deficit* comercial (-41,7%) (Figura 1). Comparando-se janeiro de 2016 com o primeiro mês de 2015, a queda nas exportações paulistas (-21,1%) ficou acima da média brasileira (-17,9%); nas importações, o decréscimo em São Paulo (-30,2%) foi menor do que no Brasil (-38,8%). Assim, na conjunção dos desempenhos das exportações e importações, o *deficit* da balança comercial paulista registrou queda de 41,7%, enquanto a balança comercial brasileira - deficitária em 2015 - registrou *superavit* US\$0,93 bilhão.



Figura 1 - Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro de 2015 e 2016.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: fev. 2016.

O agronegócio³ paulista apresentou exportações decrescentes (-32,1%), atingindo US\$0,89 bilhão; as importações setoriais caíram menos (-23,4%), somando US\$0,36 bilhão, resultando em diminuição de 36,9% no saldo comercial em relação ao primeiro mês de 2015, alcançando US\$0,53 bilhão (Figura 2).

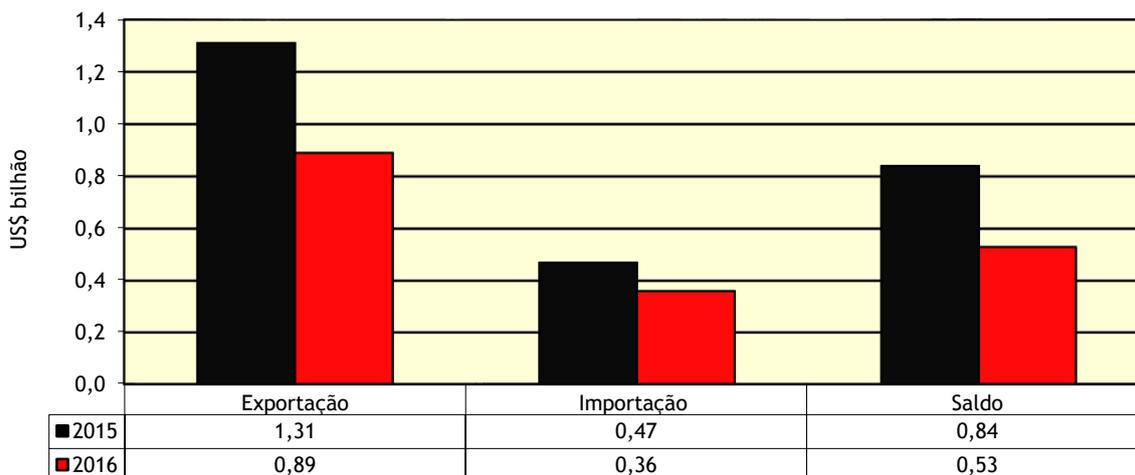


Figura 2 - Balança Comercial do Agronegócio, Estado de São Paulo, Janeiro de 2015 e 2016.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: fev. 2016.

Há que se destacar que as importações paulistas nos demais setores - exclusive o agronegócio - somaram US\$3,61 bilhões e as exportações, US\$1,61 bilhão, gerando um *deficit* externo desse agregado de US\$2,00 bilhões. Assim, conclui-se que o *deficit* do comércio exterior paulista só não foi maior devido ao desempenho do agronegócio estadual, cujo saldo se manteve positivo, embora decrescente.

A participação das exportações do agronegócio paulista no total do estado diminuiu 5,7 pontos percentuais, enquanto a participação das importações aumentou 0,8 ponto percentual na comparação do mês de janeiro de 2016 com o de 2015 (Figura 3).

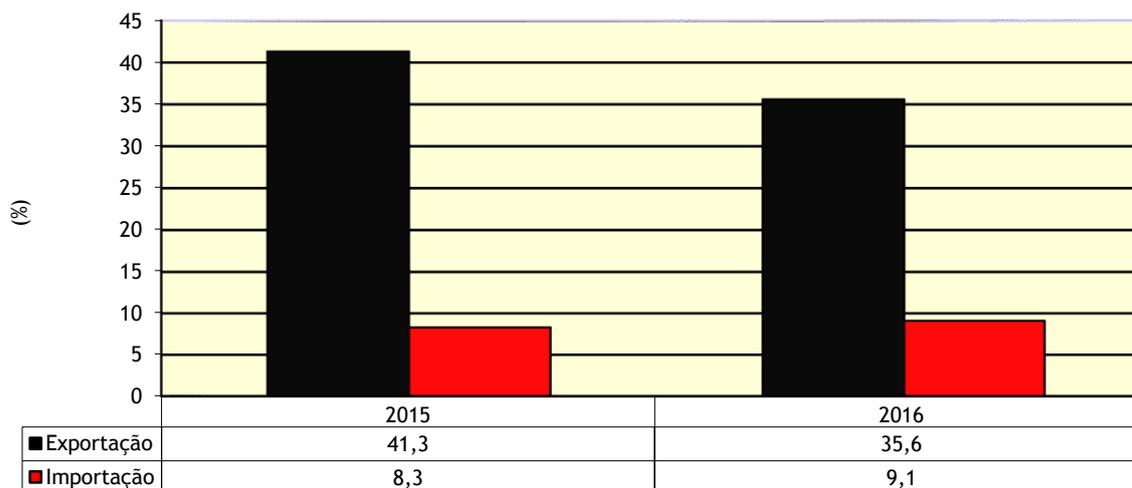


Figura 3 - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro de 2015 e 2016.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Disponível em: <<http://alicesweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: fev. 2016; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: fev. 2016.

A balança comercial brasileira registrou *superavit* de US\$0,93 bilhão em janeiro de 2016, com exportações de US\$11,25 bilhões e importações de US\$10,32 bilhões. O *superavit* comercial resultou de queda nas exportações (-17,9%) inferior à das importações (-38,8%) (Figura 4).



Figura 4 - Balança Comercial, Brasil, Janeiro de 2015 e 2016.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: fev. 2016.

Em janeiro de 2016, as exportações do agronegócio brasileiro diminuíram 11,7% em relação ao primeiro mês do ano anterior, atingindo US\$4,98 bilhões (44,3% do total). Já as importações do setor caíram mais (-26,6%), também na comparação com o mês de janeiro de 2015, somando US\$0,91 bilhão (8,8% do total). O *superavit* do agronegócio em janeiro de 2016 foi de US\$4,07 bilhões, sendo 7,5% inferior ao do mesmo mês no ano passado (Figura 5).

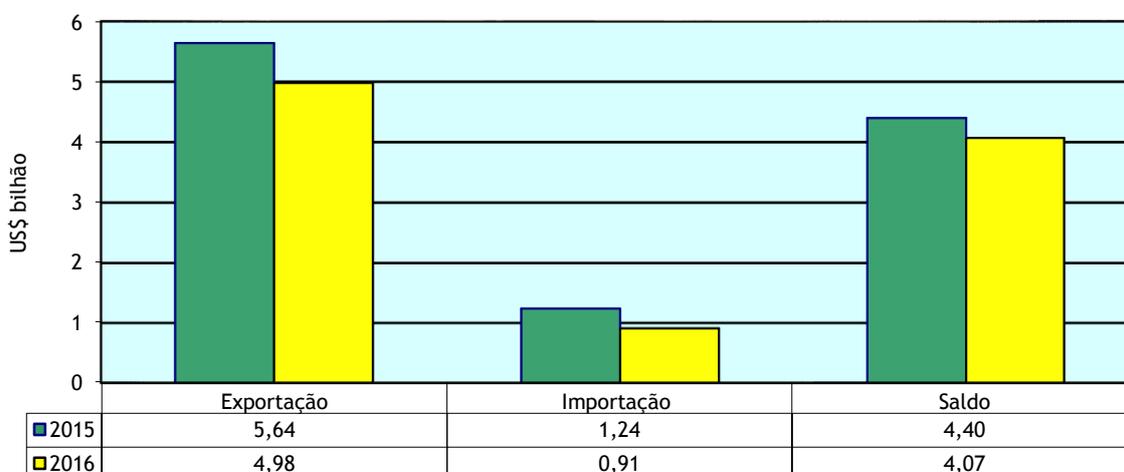


Figura 5 - Balança Comercial do Agronegócio, Brasil, Janeiro de 2015 e 2016.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: fev. 2016.

Portanto, o comércio exterior brasileiro só não foi deficitário devido ao desempenho do agronegócio, uma vez que os demais setores, com exportações de US\$6,27 bilhões e importações de US\$9,41 bilhões, produziram no período um *deficit* de US\$3,14 bilhões.

A participação do agronegócio nos totais do país aumentou em termos das exportações (+3,1 pontos percentuais) e também com relação às importações (+1,4 ponto percentual) (Figura 6).

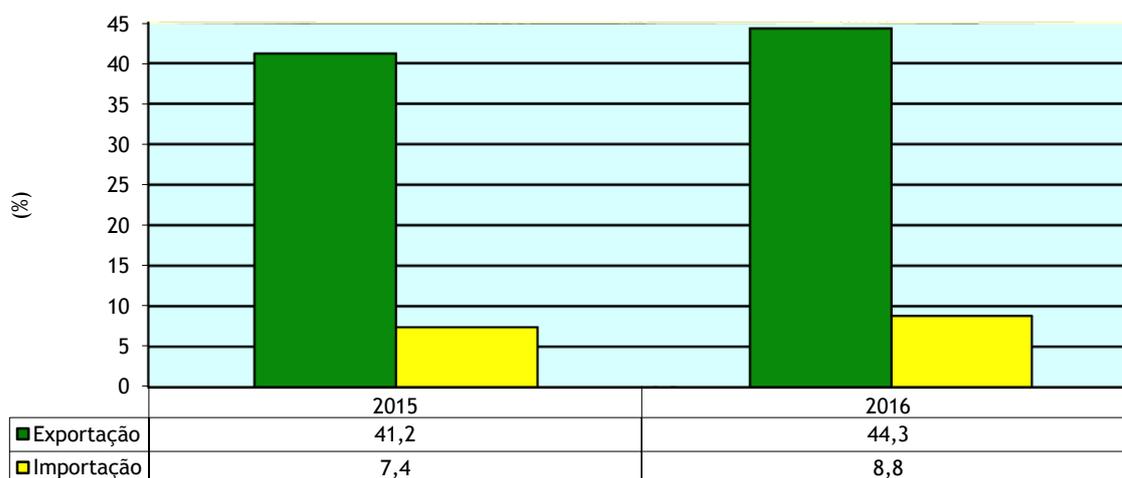


Figura 6 - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Brasil, Janeiro de 2015 e 2016.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: ago. 2015; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: fev. 2016.

A participação paulista no total da balança comercial brasileira diminuiu em termos das exportações (0,9 ponto percentual) e subiu no tocante às importações (+4,8 pontos percentuais) (Figura 7).

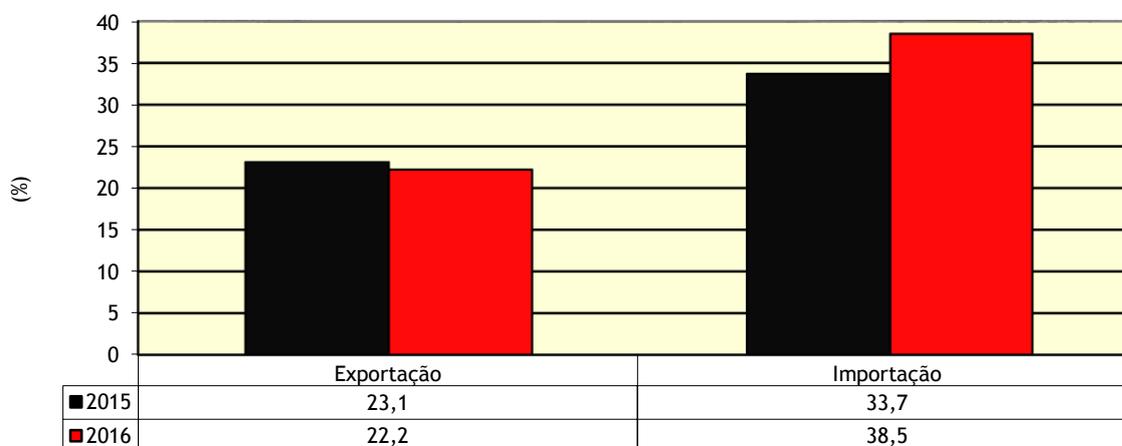


Figura 7 - Participação da Balança Comercial Paulista no Total do Brasil, Janeiro de 2015 e 2016.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: fev. 2016.

Em relação ao agronegócio brasileiro, as exportações setoriais de São Paulo no mês de janeiro de 2016 representaram 17,9%, percentual inferior ao do primeiro mês de 2015 (queda de 5,3 pontos percentuais), enquanto as importações representaram 39,6%, percentual superior ao verificado no ano passado (+1,7 ponto percentual) (Figura 8).

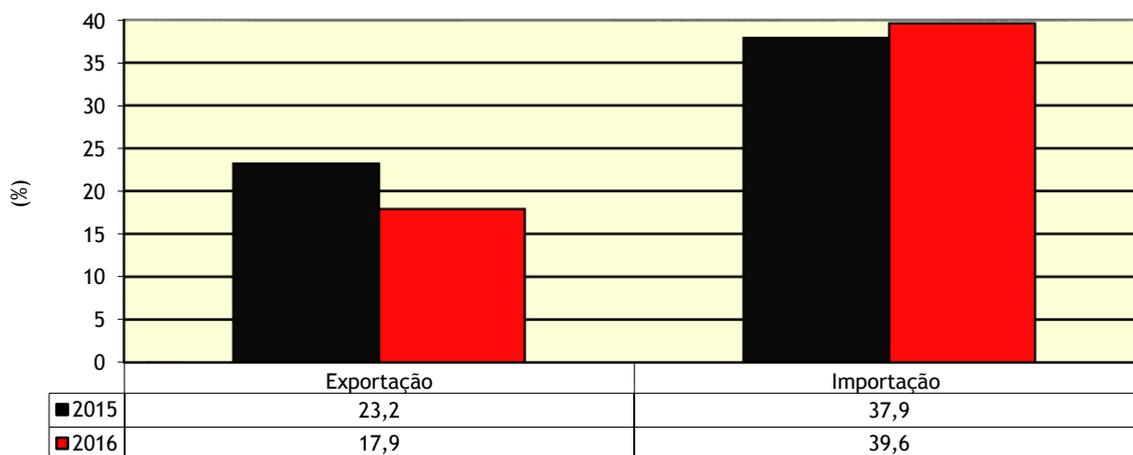


Figura 8 - Participação do Agronegócio Paulista no Brasileiro, Balança Comercial, Janeiro de 2015 e 2016.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. **Agrostat**. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: fev. 2016.

¹Estado produtor (unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é aquela onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

²Estado importador (unidade da Federação importadora) é definido como aquela do domicílio fiscal do importador.

³Os grupos de produtos do agronegócio podem ser vistos em: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. **Agrostat**. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/portal/page/portal/Internet-MAPA/pagina-inicial/servicos-e-sistemas/sistemas/agrostat>>. Acesso em: fev. 2016.

Palavras-chave: agronegócio, balança comercial, exportações, importações.

José Roberto Vicente
Pesquisador do IEA
jrvicente@iea.sp.gov.br

Liberado para publicação em: 12/02/2016